



**A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO CONTEXTO DA INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA**

SILVA, Jeruzalém de Lima Silva¹

RESUMO: Este artigo explora o impacto da inovação tecnológica na educação de jovens e adultos (EJA). Investigando a integração de tecnologias digitais na prática educacional da EJA, o estudo revela tanto os benefícios potenciais quanto os desafios enfrentados. Através da metodologia hipotética, amparada em referências publicados em meios físicos e digitais, busca a presente pesquisa discutir a aprendizagem a partir das plataformas virtuais, recursos interativos e aplicativos educacionais, alinhando-se a transformação da aprendizagem, destacando a necessidade de infraestrutura adequada, capacitação de educadores e políticas inclusivas para garantir um acesso equitativo e eficaz às oportunidades educacionais digitais na EJA. Ao final, em breves considerações, a presente pesquisa traz os aspectos positivos e a necessidade de manter-se o olhar nas formas de interação educacional por meios tecnológicos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Jovens e Adultos; Tecnologia; Ensino; Inovação Tecnológica.

**EDUCATION OF YOUNG PEOPLE AND ADULTS IN THE CONTEXT OF
TECHNOLOGICAL INNOVATION**

ABSTRACT: This article explores the impact of technological innovation on youth and adult education (EJA). Investigating the integration of digital technologies into EJA educational practice, the study reveals both the potential benefits, and the challenges faced. Through the hypothetical methodology, supported by references published in physical and digital media, this research seeks to discuss learning from virtual platforms, interactive resources and educational applications, aligning the transformation of learning, highlighting the need for adequate infrastructure, training of educators and inclusive policies to ensure equitable and effective access to digital educational opportunities at EJA. In the end, in brief considerations, this research brings the positive aspects and the need to keep an eye on the forms of educational interaction through technological means.

KEYWORDS: Youth and Adult Education; Technology; Teaching; Technological Innovation.

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é um programa educacional fundamental que visa proporcionar oportunidades de aprendizado para aqueles que não puderam completar seus estudos na idade regular. Voltado principalmente para pessoas que precisaram interromper

¹ Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Brasil. E-mail: jerulima@gmail.com.



sua educação por motivos diversos, como trabalho ou responsabilidades familiares, o EJA oferece uma segunda chance de conclusão do ensino fundamental e médio.

De acordo com a Constituição Federal (1988): A educação é um “direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

A importância da EJA vai além da obtenção de certificados. Ela é crucial para o desenvolvimento pessoal e profissional desses indivíduos, permitindo que melhorem suas habilidades acadêmicas, ampliem suas perspectivas de carreira e fortaleçam sua autoestima. Além disso, promove a inclusão social ao garantir que todos tenham acesso igualitário à educação, independentemente da idade ou das circunstâncias anteriores.

A LDB (9394/96, art. 37, § 1º) diz que “Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames”.

Já a educação continuada complementa essa jornada, oferecendo oportunidades de aprendizado ao longo da vida. A rápida evolução tecnológica e as mudanças no mercado de trabalho tornam essencial que jovens e adultos estejam sempre atualizados e preparados para novos desafios. Programas de educação continuada permitem que desenvolvam habilidades específicas, explorem novas áreas de interesse e se adaptem às demandas do mundo contemporâneo. Por essa razão, Moran (2004, p.3) faz a seguinte pergunta: “O que deve ter uma sala de aula para uma educação de qualidade? Precisa fundamentalmente de professores bem preparados, motivados e bem remunerados e com formação pedagógica atualizada. Isto é incontestável”.

Dessa forma, tanto o EJA quanto a educação continuada desempenham papéis vitais na construção de uma sociedade mais inclusiva, igualitária e preparada para os desafios do futuro. Investir nesses programas não só transforma vidas individuais, mas também fortalece comunidades e impulsiona o desenvolvimento socioeconômico global.

A tecnologia está revolucionando a educação de maneiras profundas e multifacetadas. Ao integrar-se ao ambiente educacional, ela não apenas expande o acesso ao conhecimento, mas também transforma métodos de ensino e aprendizagem. Ferramentas como plataformas de aprendizado online, realidade virtual e inteligência artificial estão democratizando o



ensino, permitindo que alunos ao redor do mundo tenham acesso a conteúdos diversificados e personalizados. Além disso, tecnologias emergentes estão criando novas oportunidades de colaboração entre alunos e professores, facilitando a criação de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e interativos. A educação está se tornando mais adaptativa, flexível e alinhada com as demandas do século XXI, preparando melhor os estudantes para enfrentar os desafios do futuro.

Para tanto, esta pesquisa bibliográfica, primeiramente defini um tema claro e específico relacionado ao campo de interesse, que é a Tecnologia na Educação de Jovens e Adultos. O objetivo principal desta investigação é analisar criticamente as contribuições e perspectivas presentes na literatura existente em livros, leis e artigos, visando compreender profundamente o desenvolvimento e as nuances desse tema ao longo do tempo, amparando-se em referenciais teóricos publicados em meios físicos e digitais, problematiza através da hipótese descrita e busca, ao final, trazer reflexões sobre o tema.

1. DESAFIOS DO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS

Um dos principais obstáculos enfrentados pelos programas de EJA é a alta taxa de evasão escolar. Muitos alunos adultos, por razões diversas como necessidade de trabalhar, responsabilidades familiares ou falta de motivação, acabam abandonando os estudos antes de concluí-los. A falta de um ambiente educacional adequado para adultos, que muitas vezes precisam conciliar trabalho e estudo, agrava esse problema. Tal evasão é entendida, para Pacievitch (2009), como a situação em que o aluno deixa de frequentar as aulas.

Além da evasão, a falta de recursos educacionais adequados é outra questão crítica. Muitos programas de EJA sofrem com a escassez de materiais didáticos atualizados, infraestrutura adequada e formação contínua de professores especializados em ensino para adultos. Isso limita a capacidade das instituições de proporcionar um ensino de qualidade que atenda às necessidades específicas dos alunos mais velhos. Para Porchman (2015), é preciso olhar para a desigualdade social.

Outro desafio importante é o preconceito e a falta de valorização social da educação para adultos. Muitas vezes, a sociedade e até mesmo os próprios alunos subestimam a importância da educação continuada na vida adulta, o que pode desmotivar os estudantes e dificultar seu engajamento e perseverança nos estudos. Moura e Silva (2018) diz que “esses



sujeitos não são apenas diferentes em suas experiências e faixa etária. Eles fazem parte de um grupo que, em algum momento de suas vidas, distanciou-se do contexto escolar em vista de sua inserção no trabalho, da evasão escolar, repetência ou outros fatores excludentes”.

Para superar esses desafios, é fundamental investir em políticas públicas eficazes que valorizem e promovam a EJA, proporcionando recursos adequados, programas flexíveis e apoio contínuo aos alunos. Além disso, é essencial conscientizar a sociedade sobre a importância da educação ao longo da vida e combater estigmas associados à educação para adultos.

2. PAPEL DA TECNOLOGIA NO EJA

A tecnologia tem se mostrado uma aliada poderosa no enfrentamento dos desafios enfrentados pelos programas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), abrindo novas e significativas oportunidades de aprendizagem.

Em primeiro lugar, plataformas educacionais online oferecem flexibilidade aos alunos adultos, permitindo que eles estudem em seus próprios horários e ritmos. Isso é crucial para aqueles que precisam conciliar trabalho, família e estudo, reduzindo assim as taxas de evasão ao adaptar o aprendizado à realidade cotidiana dos estudantes. O uso das tecnologias na educação pode funcionar como um catalisador de mudanças de paradigma educacional, como ressalta Abreu. (Abreu 2009 p. 25, apud, Valente 1998).

Além disso, a tecnologia proporciona acesso a recursos educacionais diversificados e atualizados. Desde vídeos educativos até cursos interativos e materiais de leitura digital, os alunos de EJA podem se beneficiar de uma gama mais ampla de conteúdos que são mais relevantes e engajadores para eles.

Outro ponto importante é a personalização do aprendizado. Com a tecnologia, é possível adaptar os métodos de ensino às necessidades individuais de cada aluno adulto. Isso inclui programas de aprendizagem adaptativa que identificam lacunas no conhecimento e oferecem atividades específicas para fortalecer essas áreas.

Além de facilitar o acesso à educação, a tecnologia também promove a interação e colaboração entre os estudantes e professores. Fóruns online, salas de chat e videoconferências não apenas facilitam o contato entre os participantes do curso, mas também criam uma comunidade de aprendizagem que pode motivar e apoiar os alunos ao longo de sua jornada



educacional. Por essa razão, “É necessário que o professor tenha o espírito desarmado para as inovações, devendo sempre estar aberto às mudanças, principalmente no tocante a sua conduta inovadora” (Abreu 2009 p. 22, apud, Campos, 2004).

Desse modo, a tecnologia permite uma avaliação mais eficaz e contínua do progresso dos alunos. Ferramentas digitais fornecem feedback imediato sobre o desempenho, ajudando os professores a identificar áreas onde os alunos estão lutando e oferecer suporte adicional conforme necessário.

Sabe-se que, ao aproveitar as ferramentas e recursos tecnológicos disponíveis, os programas de EJA podem não apenas superar seus desafios tradicionais, mas também transformar a educação de adultos em uma experiência mais acessível, personalizada e eficaz.

No contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA), diversas tecnologias têm sido empregadas para melhorar o acesso, a qualidade e a eficiência do ensino. Uma das principais ferramentas são as plataformas de aprendizagem online, que oferecem uma variedade de recursos educacionais acessíveis a qualquer momento e lugar. Essas plataformas permitem aos alunos de EJA acessar materiais didáticos, realizar atividades interativas e participar de fóruns de discussão para interação com colegas e professores. De acordo com Tarja (2008 p. 39), “O homem vive de imperativo tecnológico”.

Além das plataformas online, os aplicativos educacionais desempenham um papel fundamental na educação de adultos. Esses aplicativos são projetados para oferecer conteúdos educativos de maneira interativa e envolvente, abordando desde habilidades básicas de leitura e escrita até disciplinas mais avançadas. Eles permitem que os alunos pratiquem e revisem conceitos importantes de forma personalizada, adaptando o aprendizado às suas necessidades individuais.

Outra tecnologia amplamente utilizada são as aulas via videoconferência. Por meio de plataformas como Zoom, Google Meet ou Microsoft Teams, os alunos de EJA podem participar de aulas ao vivo com seus professores e colegas, sem a necessidade de deslocamento físico. Essas videoconferências não apenas facilitam o acesso ao ensino, especialmente para alunos que vivem em áreas remotas, mas também promovem a interação social e o engajamento no processo educacional. Para Lazorra (2013 p. 48), “A geração digital em que vivemos exalta cada vez mais essa linguagem dinâmica visual e, evidentemente, a internet, é a principal difusora dessa multimodalidade”.



Além desses exemplos, outras tecnologias incluem recursos de Realidade Virtual (RV) e Realidade Aumentada (RA), que oferecem experiências imersivas e práticas para aprender conceitos complexos de maneira visual e interativa. Essas ferramentas podem ser especialmente úteis para alunos adultos que aprendem melhor através de experiências práticas.

3. BENEFÍCIOS DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO EJA

A tecnologia chegou como um recurso transformador para os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), oferecendo uma série de benefícios que melhoram significativamente a experiência de aprendizagem desses estudantes.

Em primeiro lugar, a flexibilidade de horários proporcionada pela tecnologia é um dos maiores benefícios para os alunos de EJA. Muitos adultos enfrentam desafios como trabalho em tempo integral, responsabilidades familiares e outras obrigações que dificultam o acesso regular à educação tradicional. Plataformas online e recursos digitais permitem que esses alunos estudem em horários convenientes, adaptando o aprendizado à sua rotina diária.

Além da flexibilidade, a tecnologia oferece acesso a uma ampla variedade de conteúdos educacionais. Desde cursos completos até vídeos explicativos, materiais interativos e jogos educativos, os alunos de EJA têm à disposição recursos diversificados que abordam diferentes estilos e ritmos de aprendizagem. Isso não apenas enriquece o processo educacional, mas também torna o aprendizado mais envolvente e relevante para os interesses individuais dos estudantes. Como diz Kenski (2007, p. 21): “A evolução tecnológica não se restringe apenas aos novos usos de determinados equipamentos e produtos. Ela altera comportamentos”.

A personalização do ensino é outro benefício crucial proporcionado pela tecnologia. Plataformas adaptativas podem ajustar o ritmo e o conteúdo do aprendizado com base no desempenho e nas necessidades específicas de cada aluno. Isso ajuda a preencher lacunas de conhecimento, oferecendo suporte personalizado e motivando os estudantes a progredir de maneira mais eficaz. Segundo Kenski (2007, p. 21), “A maioria das tecnologias é utilizada como auxiliar no processo educativo”.

Estudos e exemplos práticos demonstram claramente o impacto positivo da tecnologia no aprendizado de jovens e adultos. Por exemplo, pesquisas indicam que o uso de plataformas digitais aumenta a retenção de conhecimento e melhora as habilidades de resolução de



problemas entre os alunos de EJA. Além disso, relatos de instituições educacionais que adotaram tecnologias modernas destacam uma redução significativa na taxa de evasão e um aumento na conclusão de cursos entre os alunos adultos.

4. DESAFIOS E LIMITAÇÕES DA TECNOLOGIA NO EJA

Embora a tecnologia ofereça benefícios significativos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), sua implementação enfrenta desafios e limitações que precisam ser abordados para garantir uma inclusão educacional eficaz e equitativa.

Um dos principais obstáculos é o acesso limitado à internet e infraestrutura tecnológica adequada. Muitos alunos de EJA residem em áreas rurais ou economicamente desfavorecidas, onde a conectividade pode ser instável ou inexistente. Para superar isso, é essencial investir em infraestrutura de internet mais robusta e acessível, incluindo a expansão de redes móveis e a implementação de pontos de acesso públicos em comunidades carentes.

Além disso, a familiaridade limitada com tecnologias digitais por parte de alguns alunos e até mesmo de alguns professores é outro desafio significativo. Para mitigar essa questão, programas de capacitação e treinamento devem ser oferecidos regularmente. Isso inclui workshops para alunos sobre o uso básico de dispositivos e plataformas online, bem como cursos de desenvolvimento profissional contínuo para educadores, visando melhorar suas habilidades no ensino digital. Como afirma Silva, Prates e Ribeiro (2016), o professor precisa ser consciente de que deve se aperfeiçoar.

Outro desafio comum é a acessibilidade de tecnologias digitais para alunos com deficiências ou necessidades especiais. Soluções incluem o desenvolvimento de plataformas e aplicativos educacionais que sejam acessíveis e compatíveis com tecnologias assistivas, como leitores de tela e dispositivos de entrada alternativos.

Além das soluções técnicas, é crucial considerar políticas inclusivas que promovam o acesso equitativo à educação digital. Isso pode envolver parcerias público-privadas para subsidiar dispositivos e planos de internet para estudantes de baixa renda, além de políticas educacionais que incentivem a adoção responsável e ética da tecnologia nas escolas.



5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação de jovens e adultos (EJA) no contexto da inovação tecnológica apresenta uma série de resultados e desafios que merecem atenção e reflexão. Este estudo investigou como as novas tecnologias estão sendo integradas na EJA e quais os impactos observados nesse processo.

Os resultados desse levantamento bibliográfico revelam que a integração de tecnologias educacionais na EJA tem potencial para enriquecer significativamente a experiência de aprendizagem dos alunos. A utilização de plataformas digitais, recursos interativos e aplicativos educacionais oferece novas oportunidades de engajamento e personalização do ensino. Por exemplo, a implementação de salas de aula virtuais possibilita acesso flexível ao conteúdo educacional, permitindo que os alunos participem de cursos e atividades no seu próprio ritmo e horário. No entanto, a pesquisa também identificou uma série de desafios enfrentados na adoção dessas tecnologias.

Os impactos da inovação tecnológica na EJA também foram examinados. Observou-se que as tecnologias digitais não apenas facilitam o acesso ao conhecimento, mas também transformam a dinâmica da sala de aula e a prática pedagógica. Por exemplo, a utilização de recursos multimídia e ferramentas colaborativas promove uma aprendizagem mais interativa e colaborativa, incentivando os alunos a desenvolverem habilidades digitais essenciais para o século XXI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste artigo, exploramos como a tecnologia está revolucionando o Ensino de Jovens e Adultos (EJA), oferecendo novas oportunidades e desafios significativos. Inicialmente, discutimos como plataformas digitais e ferramentas online estão sendo utilizadas para ampliar o acesso à educação, proporcionando flexibilidade e personalização no aprendizado para alunos adultos que enfrentam múltiplas demandas em suas vidas cotidianas.

Olhando para o futuro do EJA, é evidente que a continuidade da inovação tecnológica desempenhará um papel crucial. Espera-se que avanços em inteligência artificial e aprendizado adaptativo permitam uma educação ainda mais personalizada, adaptada às necessidades individuais de cada aluno. Além disso, a expansão do acesso à internet e o



desenvolvimento de plataformas educacionais mais acessíveis podem reduzir as disparidades no acesso à educação entre diferentes grupos sociais.

Para avançar neste campo, é fundamental investir em áreas de pesquisa que visem aprimorar a eficácia das tecnologias educacionais no contexto do EJA. Pesquisas futuras poderiam explorar métodos inovadores de avaliação de aprendizagem, ferramentas de colaboração online que promovam o engajamento dos alunos, e estratégias para superar barreiras tecnológicas e de alfabetização digital entre os estudantes adultos.

Além disso, o desenvolvimento de tecnologias adaptadas ao contexto específico do EJA, levando em consideração as necessidades e características dos alunos adultos, é um campo promissor que merece atenção. Isso pode incluir desde aplicativos móveis intuitivos até plataformas de aprendizagem baseadas em realidade virtual, que proporcionem experiências de aprendizagem imersivas e envolventes.

Em suma, enquanto celebrado os avanços alcançados até o momento, é crucial manter um olhar crítico e proativo em direção ao futuro, garantindo que a inovação tecnológica no EJA continue a promover a inclusão educacional e o desenvolvimento pessoal dos estudantes adultos ao redor do mundo.

REFERÊNCIAS

ABREU, Franciele de Cunha. **O uso de ferramentas de informática e sua implicação em atividades didáticas experimentais para a melhoria do ensino de Biologia.** Dissertação de Mestrado. Porto Alegre – RS, 2009.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

LAZORRA, Elenice Andersen. **Multimídia digital na escola.**—1 ed. – São Paulo: Paulinas, 2013 (Coleção mundo digital).

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação.**— 8º ed. – Campinas, SP: Papirus, 2007.

MORAN, José Manuel. Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias. **Revista Diálogo Educacional**. Curitiba, v. 4, n. 12, p.13-21, mai/ago 2004. Quadrimestral.

MOURA, Carmen Brunelli; SILVA, Marluce Pereira. O sujeito da EJA. In: **EJA, Diversidade e Inclusão: reflexões impertinentes**, João Pessoa: Editora da UFPB, 2018.



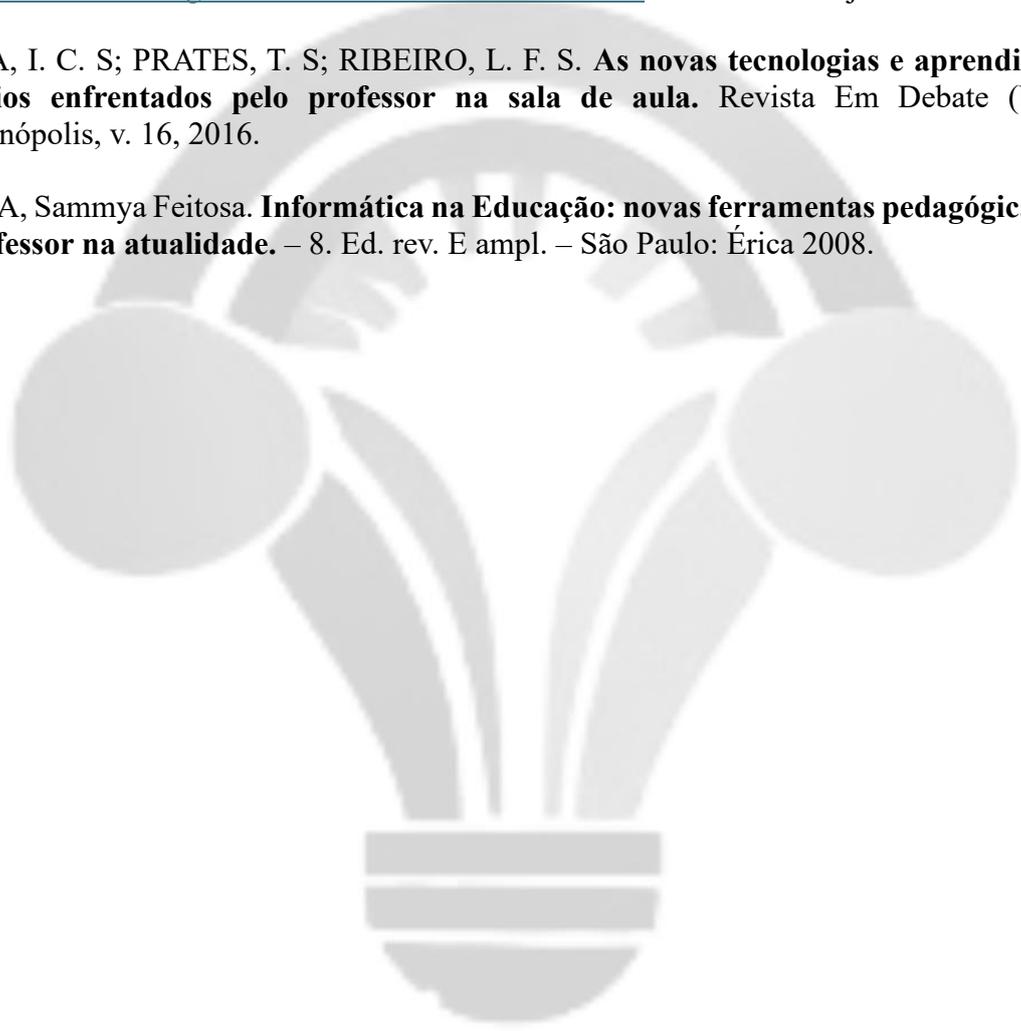
REVISTA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

PACIEVITCH, Thais. **Evasão Escolar**. InfoEscola, 2019. Disponível em <https://www.infoescola.com/educacao/evasao-escolar/> Acesso em 25 jun.2024.

POCHMANN, Márcio. A Exclusão Social no Brasil e no Mundo. In: **Rede Social de justiça e Direitos Humanos**, 2004. Disponível em: <http://www.social.org.br/relatorio2004/relatorio016.htm>. Acesso em 28 jun. 2024.

SILVA, I. C. S; PRATES, T. S; RIBEIRO, L. F. S. **As novas tecnologias e aprendizagem: desafios enfrentados pelo professor na sala de aula**. Revista Em Debate (UFSC): Florianópolis, v. 16, 2016.

TAJRA, Sammya Feitosa. **Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade**. – 8. Ed. rev. E ampl. – São Paulo: Érica 2008.



RBDIN